



JUDITH

A DEFENSORA DO POVO

◆ Pe. Nilton César Boni, cmf ◆

Judite significa “a judia”. Ela aparece quando o rei Nabucodonosor ameaça invadir a cidade de Betúlia e o povo no desespero decide entregar-se ao general Holofernes.

Era viúva e herdou muitos bens de seu marido. Temente a Deus, sua beleza exterior revelava o seu interior; tinha uma fé profunda e inabalável em Javé.

Lutou bravamente para não entregar seu povo e sua cidade ao rei. Enfrentou-os com sabedoria e foi reconhecida pelos anciãos como uma mulher virtuosa. Judite possuía extraordinária autoconfiança e usou sua beleza para seduzir o comandante e os homens que a vissem (cf. Jt 10,4). Nesse aspecto, seu poder de persuasão foi um instrumento na sua batalha que acabou com a morte do general (ela o degolou e exibiu sua cabeça), fazendo com que os inimigos fugissem.

Judite tornou-se o orgulho de Israel (cf. Jt 15,9) e as mulheres a reconheceram com louvores. Foi exaltada como a mulher que “ignorou as convenções, obrigações e expectativas de seu tempo” (Georg Kaiser). Seu exemplo de coragem e empenho fez dela a referência positiva para o povo na luta pela vida. Ela assumiu o papel que antes era de muitos homens: de lutadora, forte, destemida, contrapondo-se à imagem da mulher doméstica e submissa. Sua missão foi proteger seu povo e a si mesma, zelando pelo bem comum e pelo que há de mais sagrado, que é a dignidade humana.

A lutadora Judite, imbuída de Deus, colocou os vulneráveis à sua frente e não desanimou. Sem dúvida ela foi muito pru-

dente e nada fez sob impulso. Articulou e organizou como seria sua batalha para não se perder e, assim, garantir a tranquilidade aos israelitas. Teve estrutura física e psicológica para ir adiante com seu plano e trazer paz àquela comunidade.



A história de Judite revelou aos judeus que eles devem ter confiança em Deus e não ficar se lamentando ou com medo dos infortúnios



O que falta é transcender as atitudes e caminhar ao encontro da vontade de Deus. Se o medo a tivesse dominado, certamente todos teriam perecido. É preciso revestir-se da força que emana de um projeto de vida centrado para não se iludir e vencer as batalhas.

A coragem dessa mulher é fonte de alegria e sincero compromisso com os valores de uma nação. Serve para nosso tempo traduzindo em ações o que a graça de Deus nos presentearia.

A salvação de Deus passa por todos e, nesse caso, contou com o “sim” dessa mulher que revelou o valor que cada um traz em seu interior. Deus protege e guarda seus filhos, dando-lhes suporte nas aflições. Judite, a fiel lutadora, encoraja o povo a seguir seu Criador, pois a paz se conquista pela justiça. Sua personalidade marcante traz para os tempos atuais um alento que transcende nossas expectativas, fazendo-nos enxergar além, resgatando nossa confiança com convicção e fé. ●